



GABARITO QUESTIONÁRIO DE HISTÓRIA – MINERAÇÃO NA AMERICA PORTUGUESA 2 - 4º Bimestre

1. O ouro de aluvião é o ouro encontrado próximo à superfície e no leito dos rios. Para extraí-lo, é necessário separar o metal de outros materiais. A bateia é o instrumento até hoje utilizado pelos trabalhadores para separar o ouro do cascalho e da areia que o acompanham.
2. Atualmente, chamar alguém de “santo de pau oco” significa que ele ou ela aparenta ser boa pessoa, mas em essência não é. A expressão está relacionada aos chamados “santos de pau oco” do período colonial, imagens religiosas geralmente feitas de madeira, com o espaço interno oco, utilizadas para contrabandear ouro ou diamantes. Ou seja, peças aparentemente inofensivas, utilizadas para o contrabando.
3. A cidade tornou-se sede do vice-reino porque as mercadorias que se destinavam à região das Minas Gerais, vindas do exterior, do Nordeste e do Sul, passavam primeiramente pelo Rio de Janeiro. Desse modo, a região tinha importância estratégica e econômica.
4. O comércio de longa distância era realizado por meio das caravanas de tropeiros ou das monções. Os tropeiros abasteciam diferentes regiões da colônia, transportando mercadoria no lombo de mulas. Já os monçoeiros faziam expedições fluviais, comercializando alimentos, roupas e artigos de primeira necessidade em geral.
5. As principais características da sociedade mineira eram: sociedade diversificada, diferentes tipos de ocupação profissional, grandes contrastes sociais, vida social e cultural agitadas.
6. Os membros da elite mineradora eram proprietários de lavras, altos funcionários da Coroa e grandes comerciantes.
7. Uma das formas mais comuns de resistência escrava nas Minas Gerais era a fuga e subsequente organização de quilombos – comunidade de escravos fugidos.
8. A quantidade de negros libertos era maior nas cidades mineiras do que no restante da colônia porque a sociedade mineira, em razão da sua formação complexa, permitia que os escravos trabalhassem como escravos de ganho e conseguissem acumular o suficiente para pagar a sua alforria – ainda que fosse para viver uma vida bastante modesta, em razão da desigualdade social vigente na região das minas.
9. As mulheres negras ou mulatas das Minas Gerais tinham mais autonomia que as mulheres de outras partes da colônia, como as do Nordeste açucareiro – que geralmente ficavam limitadas ao latifúndio de determinado senhor de engenho. Tal autonomia era possível em razão da formação urbana e social complexa das Minas Gerais, caracterizada pela forte circulação monetária e pela diversificação das atividades econômicas. Nas sociedades mineiras, os negros escravizados tinham chances maiores de conquistar a alforria.